RELATÓRIO DE GESTÃO COOPERATA 2015

ANA PAULA FERNANDES



Relatório de Gestão Cooperata 2015

PRESTAÇÃO DE CONTAS - 2015

Órgão Estatutário

Diretoria Executiva

Marcos Tasso Diretor Presidente

Marcelo Hashimoto Diretor Administrativo

Cleodemir José Martins Diretor Operacional

Conselho Fiscal

Titulares

Edi Xavier de Aguiar Araújo

José Manoel Bettin

Maria de Fátima Pereira Caetano

Suplentes

Francisco de Assis Alves de Carvalho

Sérgio Rodrigo de Oliveira

Yvan Caetano Oliveira

Institucional

Missão

Atender as necessidades Financeiras de todos os cooperados através do sistema cooperativo, despertando em cada um o entendimento acerca da necessidade da poupança através da capitalização, com objetivo Financeiro, Social, Educativo e Cooperativista.

Visão

Ser a primeira e melhor opção na obtenção de recursos financeiros, sociais e educativos.

Valores

Cooperativismo
Segurança Financeira
Crédito consciente
Transparência com o Cooperado
Ética e moral com foco no Cooperativismo

Palavra do Presidente

COOPERATIVISMO DE CRÉDITO

Confundido por muitos com Banco, Assistência Social ou até mesmo com Órgão arrecadador, o **Cooperativismo de crédito** é na realidade a junção do melhor de cada instituição, e embora seja pouco conhecido no Brasil, é uma das melhores ferramentas já criadas uma vez que ele possui um modelo onde prevalece a cooperação e ajuda mútua do grupo.

De forma simples e com baixo custo financeiro, no cooperativismo de crédito todos contribuem com uma pequena parcela financeira e a somatória irá atender aos que mais precisam. Os custos da Cooperativa são somente para remunerar o seu próprio capital e cobrir as despesas operacionais. Dessa forma, todo valor investido retorna para o cooperado em caso de desligamento.

A Cooperativa de Crédito é um órgão controlado sistematicamente pelo Banco Central do Brasil, e no caso de uma gestão fraudulenta, seus Diretores, que prestam serviço voluntário, responderão com seus bens pessoais para reembolsar o valor investido por cada cooperado. Por essa razão, o trabalho da auditoria é muito importante para manter o equilíbrio e transparência na gestão.

A seguir, saiba um pouco mais sobre a nossa Cooperativa de Crédito Mútuo dos Funcionários do Atacadão.

Fundada em agosto de 1982 por um pequeno grupo de funcionários do Atacadão, a Cooperativa de Crédito Mútuo dos Funcionários do Atacadão teve grande incentivo dos proprietários da Empresa, principalmente de Paulo Rubens de Lima, um grande Cooperativista Sonhador.

Por falta de conhecimento e indisponibilidade para o voluntariado, a cooperativa passou por muitas crises nos primeiros anos. Mas, a partir de 1986, logo depois que entrei no Atacadão, começamos a realizar as mudanças necessárias.

Contamos com ajuda voluntária do meu irmão Mauro Tasso, cooperativista profissional e com grande bagagem neste segmento.

Logo em seguida a cooperativa passou a ter vida própria, sendo gerida com seus próprios recursos, e contratando sua primeira funcionária que muito colaborou para o nosso crescimento, a Sra. Aparecida Maria Neves.

Hoje temos orgulho de falar de nossa Cooperativa e dos 87% de funcionários da empresa ATACADÃO S.A que fazem parte da Cooperata, o que significa mais de 31.000 Cooperados.

Todas as propostas recebidas são atendidas integralmente dentro das normas e políticas.

A grande satisfação é ver nossos colegas de trabalho e cooperativistas felizes ao conseguirem adquirir seus bens, ampliar o patrimônio, fazer viagens, comprar ou trocar de veículo, e muitas vezes aliviados por terem conseguido liquidar as dívidas do cartão de crédito e do cheque especial.

Para nós, Diretores da Cooperativa, é uma grande satisfação poder contribuir com o desenvolvimento e crescimento desta instituição criada especialmente para os funcionários do Atacadão S.A.

Marcos Tasso

Diretor Presidente.

SUMÁRIO

Desempenho Cooperata 2015



EVOLUÇÃO SOCIAL



EVOLUÇÃO FINANCEIRA



> EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL



> EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

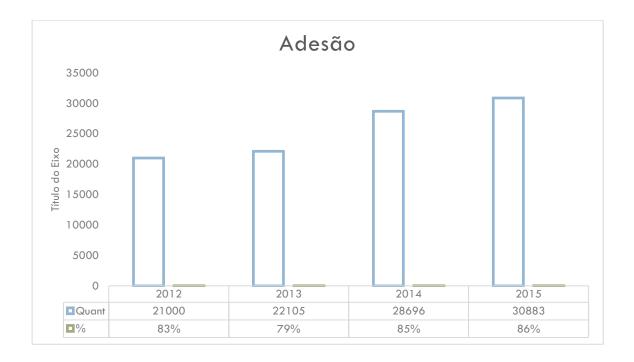
CONCLUSÃO

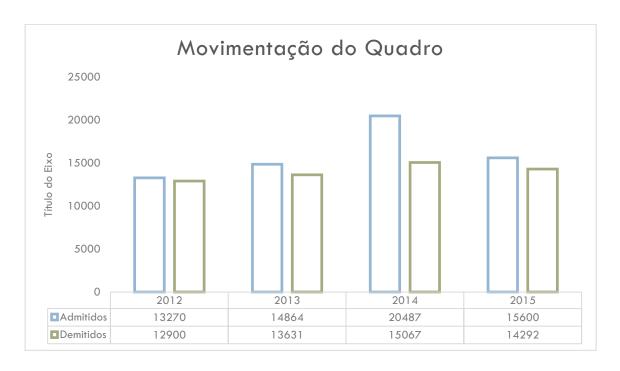
EVOLUÇÃO SOCIAL

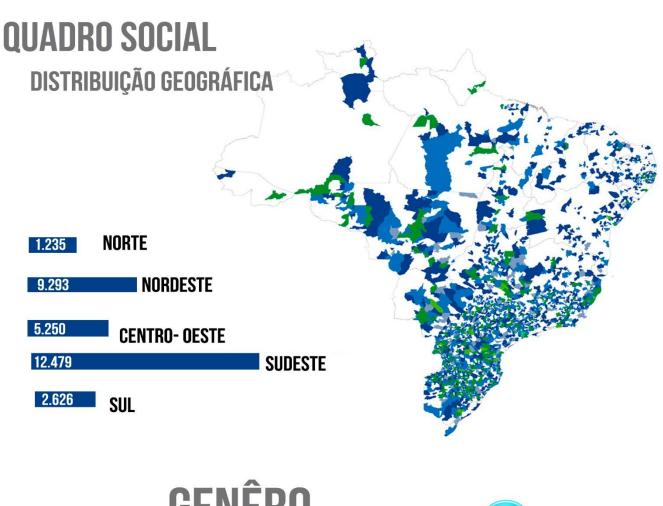
Quadro social

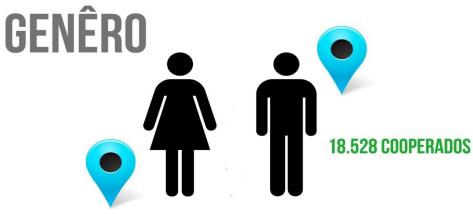
Em 2015, o quadro de associados teve aumentou 7,6 % com relação a 2014.

Registramos adesão de 15.600 novos associados e 14.292 desligados.









12.355 COOPERADAS

FAIXA ETÁRIA



EVOLUÇÃO FINANCEIRA

Empréstimos

Em 2015, a Carteira de Empréstimo teve aumento de 25 % se comparada com o ano de 2014.

O total de contratos liberados em 2015 foi de 40.936 com uma média de R\$1.859,00 por contrato, o que totalizou R\$ 40.942.933. Já em 2014, a média por contrato foi de R\$ 1.743,00.

2015

aumento de 25%

Veículos

Entre os motivos de empréstimos, destacamos a linha de financiamento de veículo. Foram financiados 170 veículos, elevação de 3,3 % na quantidade de contratos e 6,7% em valores financiados nesta linha de crédito, totalizando R\$ 3.308.440.

2015 >

aumento de 6,7%

Parcerias

Foram vendidos mais de 1,4 milhões em eletrodomésticos e eletrônicos, redução de 22% em comparação ao ano anterior. A Fast Shop foi a maior venda com R\$ 1.324.753 em produtos, totalizando redução de 21,8% nesta parceria.

2015

redução de 21,8%

Entre os itens mais vendidos destacamos, celulares, linha branca, informática, utilidades domésticas como preferência de nossos cooperados.



Ativos

Os ativos totalizaram R\$ 31.997.000 em 31 de Dezembro de 2015, crescimento de 24% em relação aos ativos de 31 de Dezembro de 2014.

2015

aumento de 24%

Capital

As cotas de capital aumentaram 25 % evoluindo de R\$ 23.566.504, em 2014, para R\$ 29.471.556 em 2015.

2015

aumento de 25%

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido (PL) da Cooperata totalizou R\$ 31.627.624 em Dezembro de 2015, crescimento de 23% em relação ao PL de 2014.

2015

aumento de 23%

Juros ao Capital

Remuneramos o capital do associado ao limite permitido em legislação, que se refere ao Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC), o rendimento líquido sobre o capital médio ficou entre 10,24% e 12,87% por conta da alteração para tabela progressiva.

De acordo com *Solução de Consulta nº 349*, de 17 de dezembro de 2014 – o Fisco entendeu que esses pagamentos não configuram rendimentos de aplicações financeiras de renda fixa, tampouco juros sobre o capital próprio, mas sim, rendimentos dos associados, os quais deveriam ser devidamente tributados, mediante tabela progressiva do Imposto de Renda.

sobras este ano a Cooperata alcançou o resultado líquido da ordem de R\$ 652.511, representando 2,21% sobre o capital próprio.

EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

Reembolso Odonto, Oftalmo e Escolar

No início de Abril a Cooperativa atualizou a política de reembolso e aumentou o percentual oferecido para seus cooperados.

Odonto passou de 25% com teto de R\$ 500,00 para 30% com teto de R\$ 900,00

Oftalmo passou de 25% com teto de R\$ 250,00 para 30% com teto de R\$ 450,00

Escolar passou de 10% com teto de R\$ 100,00 para 20% com teto de R\$ 400,00

Evento Instituto Viva a Vida

No dia 04 de Julho a Cooperata participou da ação social "Dia C" realizada em todo Brasil patrocinada pelo Sescoop/SP.

O evento foi realizado no Instituto Viva a Vida na região de Suzano/SP, participaram da ação aproximadamente 80 pessoas entre adultos e crianças.

O tema abordado na forma de peça Teatral foi a preservação do meio ambiente e o cuidado com a água. Ao término da apresentação as crianças participaram de um delicioso lanche da tarde patrocinado pela Cooperata.



Cooperata 33 anos



Em Agosto 2015 a Cooperata completou 33 anos e para comemorar esta data tão especial, lançou a Campanha Conte sua História.

Participaram desta ação 136 cooperados de todo Brasil, foram selecionadas 33 histórias para premiação com vale compras no valor de R\$ 1.000,00 cada.

Site

Ainda em comemoração aos 33 anos de aniversário, foi lançado o site institucional, o que garantiu maior visibilidade e satisfação de seus associados.



No site o cooperado tem a possiblidade de esclarecer suas dúvidas e se manter informado através de opção fale conosco e Newsletter.

Identificamos que a maioria dos contatos realizados são de ex-cooperados interessados em regularizar seus débitos junto à Cooperativa.

Cursos de Formação Profissional

Pensando no desenvolvimento profissional de seus associados, foram disponibilizados 21 cursos de formação profissional, 6 palestras com temas de liderança, 2 ações que atenderam Sipats, 2 turmas de libras básica nas Filiais de São Paulo.

Os recursos utilizados para estas ações foram disponibilizados através do planejamento anual do Sescoop/SP efetuado no mês de Agosto de cada ano.



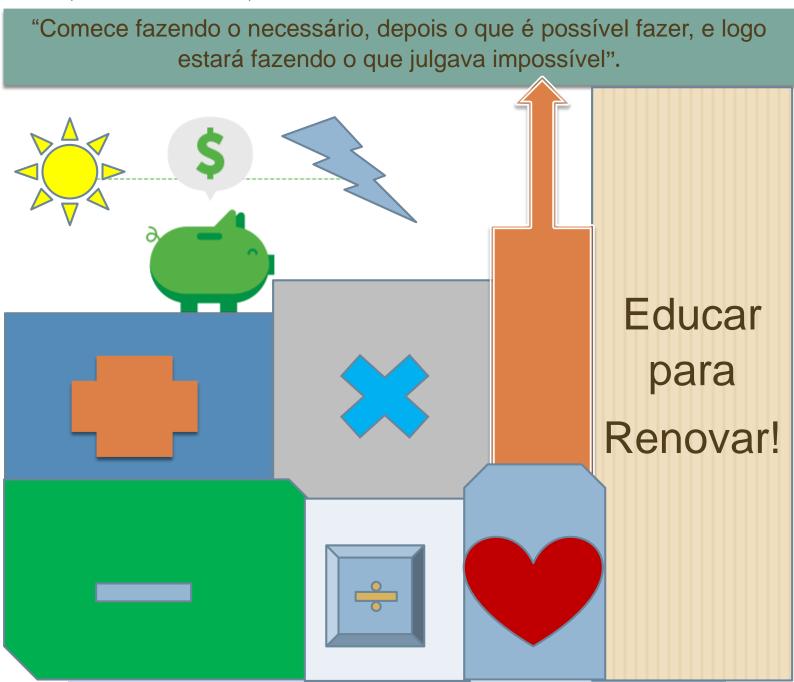
FIGURA 1

Educação Financeira

Em 2015, a Cooperativa iniciou o ciclo de palestras de Educação Financeira e foram atendidas 12 filiais.

O objetivo deste trabalho é despertar o interesse de seus cooperados com relação ao uso consciente do crédito e auxiliar no processo de organização das finanças pessoais. A reeducação a respeito das finanças pessoais é algo que demanda tempo, por esta razão, esta semente plantada, deve ser regada a cada dia para que se alcance um resultado positivo com passar do tempo.

Além das palestras sobre Educação Financeira, a Cooperativa disparou comunicados através do email e quadro de aviso abordando este tema e dando dicas de como organizar as finanças pessoais. Através da intranet é possível baixar a planilha de orçamento doméstico e começar a colocar em prática o conhecimento adquirido.



EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em Milhares de Reais)

ATIVO		
	31.12.15	31.12.14
CIRCULANTE	31.997	25.653
DISPONIBILIDADES	-	-
Depósitos Bancários	-	-
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	7.632	5.676
Aplicações em Depósitos de Poupanças	7.632	5.676
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	19.862	16.144
Operações de Crédito	20.096	16.377
(-) Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(234)	(233)
OUTROS CRÉDITOS	4.503	3.833
Diversos	5.427	4.302
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(924)	(469)
NÃO CIRCULANTE	7.320	5.509
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	7.320	5.507
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	7.320	5.507 5.568
Operações de Crédito	7.379	
(-) Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(59)	(61)
PERMANENTE	5	2
IMOBILIZADO DE USO	5	2
Outras Imobilizações de Uso	21	16
(-) Depreciações Acumuladas	(16)	(14)
DIFERIDO	-	-
Gastos de Organização e Expansão	-	-
(-) Amortização Acumulada	-	-
TOTAL DO ATIVO	39.322	31.162

PASSIVO		
	31.12.15	31.12.14
CIRCULANTE	7.694	5.458
OUTRAS OBRIGAÇÕES	7.694	5.458
Cobrança e Arrecadação de Tributos Assemelhados	5	3
Sociais e Estatutários	6.672	4.462
Fiscais e Previdenciárias	547	852
Diversas	470	141
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.628	25.704
Capital Social	29.472	23.566
De Domiciliados no País	29.472	23.566
Reservas de Lucros	1.504	1.387
Sobras Acumuladas	652	<i>7</i> 51
TOTAL DO PASSIVO		31.162

Demonstração de Sobras ou Perdas

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 E

PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em Milhares de Reais)

	Segundo	Exercícios	
	Semestre/15	31.12.15	31.12.14
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	3.692	6.748	4.680
Operações de Crédito	3.504	6.385	4.343
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	188	363	337
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(749)	(1.189)	(271)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(749)	(1.189)	(271)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	2.943	5.559	4.409
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(414)	(667)	(760)
Despesas de Pessoal	(174)	(328)	(309)
Outras Despesas Administrativas	(134)	(232)	(213)
Outras Despesas Tributárias	(2)	(2)	(2)
Outras Receitas Operacionais	93	300	87
Outras Despesas Operacionais	(197)	(405)	(323)
RESULTADO OPERACIONAL	2.529	4.893	3.649
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE AS SOBRAS			
E PARTICIPAÇÕES	2.529	4.892	3.649
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NAS SOBRAS	(21)	(50)	(31)
SOBRAS LÍQUIDAS DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	2.508	4.842	3.618
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	(3.673)	(3.673)	(2.483)
N° DE COTAS	29.471	29.471	23.566
SOBRA POR COTA – R\$:	0,08	0,16	0,15

Relatório de Auditoria sobre as Demonstrações Contábeis

PA - 12.915/16

Ilmos. Srs. Diretores e Associados da

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DO ATACADÃO

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários do Atacadão,** que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários do Atacadão. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários do Atacadão** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 11 de março de 2016.

PADRÃO AUDITORIA S/s CRC-2SP 016.650/O-7 O.C.B. 669 FABRICIO KOEKE Contador CRC-1SP 193.079/O-3

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DO ATACADÃO, pelos seus membros abaixo assinados, tendo em vista os resultados das reuniões de verificação realizadas no decorrer do exercício de 2014, para os fins previstos no Estatuto Social, e, após examinarem os documentos que compõem o "Balanço Geral" encerrado em 31/12/2015, bem como da Demonstração da conta de "Sobras ou Perdas", constataram que:

- a) As escriturações contábil e fiscal estão em perfeita ordem;
- b) As despesas efetuadas, autorizadas pela Diretoria Executiva, encontram-se dentro das necessidades e possibilidades da Cooperativa;
- c) A Cooperativa não tem qualquer questão a resolver com as autoridades do cooperativismo;
- d) Os valores debitados ao FATES, conforme decisão da Diretoria Executiva, foram aprovados por este Conselho;
- e) Todos os compromissos com terceiros encontram-se rigorosamente em dia.

Várias questões de ordem administrativas foram por nós tratadas com a Diretoria Executiva, que as explicou a contento e tomou, conforme o caso, as providências recomendadas para sua solução.

Dado o exposto, recomendamos a aprovação do Balanço Geral e Demonstração da conta de "Sobras ou Perdas" do exercício de 2015 pela Assembleia Geral.

São Paulo, 29 de janeiro de 2016.

Efetivos

Edi Xavier de Aguiar Araújo

José Manoel Bettin

Maria de Fátima Pereira Caetano

Suplentes

Francisco de Assis Alves de Carvalho

Sérgio Rodrigo de Oliveira

Yvan Caetano Oliveira

Conclusão

Chegamos ao fim de mais um ano. Embora tenha sido um ano de muitos desafios e crise econômica, as operações de crédito e os ativos tiveram evolução de 25% e 24%, respectivamente.

A palavra "crise", na maioria das vezes, causa um certo desconforto, medo, dúvidas, entre outros sentimentos que causam insegurança para tomada de decisão.

Apesar da tão temida "crise" causar sentimentos que prejudicam a tomada de decisão, para o universo cooperativista é uma oportunidade de negócio, uma vez que o modelo de ajuda mútua sempre leva a resultados positivos em que todos acabam se beneficiando.

Diferente de outras instituições financeiras convencionais, os resultados das cooperativas retornam para os associados através do rendimento de juros ao capital e as sobras. Conseguimos manter o formato de rendimentos dos últimos anos, limitado à taxa Selic. Com o aumento das sobras destinadas à conta FATES, aumentamos também as linhas de reembolso, conseguindo assim atender cooperados com auxílio para tratamentos de câncer, aquisição de aparelho auditivo, aquisição de 500 telhas para cooperados que sofreram com a chuva de granizo na região de Sapucaia do Sul, aquisição de 500 galões de água para cooperados atingidos pelo rompimento da barragem no distrito de Mariana/MG na região de Governador Valadares, entre outros.

Através da campanha de aniversário de 33 anos, tivemos o prazer de conhecer histórias fantásticas que nos impulsionaram a querer fazer mais e melhor. Compartilhar ideias, histórias, sentimentos e experiências fizeram parte da rotina de trabalho da equipe da Cooperata neste ano de 2015, e podemos garantir que valeu a pena. E como valeu!

Iniciamos mais um ano com novos desafios e engajados em buscar novas oportunidades que possibilitarão resultados ainda melhores neste ano de 2016. Construiremos juntos mais um capítulo de superação da crise e, alicerçados nos diferencias de nosso modelo de negócio, colheremos bons frutos de princípios cooperativistas.

Ana Paula Fernandes

Gerente da Tooperativa

Cooperata, uma cooperativa feita especialmente para você





Av.Morvan Dias de Figueiredo, № 6169 Vila Maria- SP CEP: 02170-901

WWW.COOPERATA.COOP.BR